

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos esse número da Revista Avaliação Psicológica, fruto da parceria entre o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) e a Casa do Psicólogo. A publicação de um periódico científico brasileiro ainda hoje em dia é permeada de dificuldades e esforços conjuntos de pesquisadores, profissionais, entre tantos outros envolvidos no amplo processo.

Sob esta perspectiva, gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer a dedicação e o empenho do Prof. Dr. Cláudio Hutz, editor do veículo por três anos consecutivos, cuja batalha pelo melhor andamento da Avaliação Psicológica no país tem sido desenvolvida com seriedade e brilhantismo. A ele e aos colaboradores, consultores *ad-hoc* e membros do Conselho Editorial, nosso muito obrigado e votos de que continuemos juntos na divulgação de pesquisas, reflexões teóricas e outras contribuições que colaborem para com o desenvolvimento da ciência psicológica.

Nesse número, Edgardo Perez e Marcos Cupani, da *Universidad Nacional de Córdoba* e Silvia Ayllón, da *Universidad Siglo 21*, da Argentina, trazem um estudo que buscou investigar a contribuição das atitudes, crenças de auto-eficácia e traços de personalidade na predição do rendimento acadêmico em Línguas e Matemática, numa amostra de estudantes secundaristas argentinos. Os resultados sugeriram que os três construtos psicológicos são capazes de predizer o êxito escolar nessas áreas de maneira significativa. A título de considerações finais, os autores ressaltam que a identificação dos estudantes que possuem auto-eficácia diminuída é de grande importância para as instituições de ensino, à medida que poderia incrementar suas experiências instrucionais.

Daniel Bartholomeu, Fabián Javier Marin Rueda e Fermino Fernandes Sisto, da Universidade São Francisco, analisaram as evidências de validade do Teste Gestáltico de Bender, correlacionando-o com o desempenho na escrita de 343 alunos de primeira a quarta séries do ensino fundamental de escolas públicas. Os autores concluíram que o Sistema de Koppitz, no que se refere à distorção da forma e integração, não fornece uma estimativa das dificuldades de aprendizagem da escrita em crianças e sugerem que sejam realizadas pesquisas também com os critérios de rotação e perseverança.

A fim de buscar evidência de validade de critério para o Bender-Sistema de Pontuação Gradual (B-SPG) pela comparação de grupos divididos por dificuldades de aprendizagem (acentuada/média/leve/sem indícios), Adriana Cristina Boulhoça Suehiro e Acácia Aparecida Angeli dos Santos, estudaram 287 crianças, ambos os sexos, entre 7 e 10 anos, de escolas públicas e particulares do estado de São Paulo. Os resultados permitiram a identificação de evidências de validade de critério para o Bender – Sistema de Pontuação Gradual, no que se refere às dificuldades de aprendizagem.

Complementando a série de trabalhos que tratam da avaliação do processo ensino-aprendizagem, Josiane Maria de Freitas Tonelotto e colaboradores, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, buscaram avaliar o desempenho escolar e de leitura em alunos do ensino fundamental, de 8 a 11 anos, utilizando-se do Teste de Desempenho Escolar (TDE) e da Prova de Reconhecimento de Palavras e Pseudo Palavras, observando associações entre desempenho superior e acertos em palavras e pseudo palavras, além da relação entre menores tempos de reação com desempenho escolar superior e maior número de acertos em palavras do que em pseudo palavras.

Buscando adaptar o *Check List of Interpersonal Transactions* (CLOIT-R) à cultura brasileira, Gleiber Couto e colaboradores realizaram a tradução e análise semântica do referido inventário e aplicaram em estudantes do final do ensino médio e início do ensino superior, que auxiliaram com dúvidas a respeito dos termos não compreendidos. Após as modificações sugeridas, concluiu-se que a adaptação ocorreu, necessitando agora de estudos das propriedades psicométricas do instrumento, com vistas à normatização nacional.

Investigar a aderência ou não ao tratamento da Hemodiálise por meio da identificação de traços de personalidade foi o objetivo de Caroline Venzon Thomas e João Carlos Alchieri, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio do estudo levado a cabo com 41 participantes usuários do serviço de Hemodiálise de um grande hospital de Porto Alegre. Utilizando-se de instrumentos padronizados que inventariam personalidade, qualidade de vida e depressão, o trabalho mostrou que é possível caracterizar diferentes níveis de aderência e suas particularidades, sendo uma medida auxiliar no tratamento.

Num artigo teórico, Regina Maria Fernandes Lopes, Roberta Fernandes Lopes do Nascimento e Denise Ruschel Bandeira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, fizeram um resgate da literatura sobre avaliação psicológica do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em adultos, utilizando-se de consultas à base de dados *on-line* e livros publicados recentemente, indicando alguns dos componentes sugeridos na literatura científica para uma boa avaliação precoce do transtorno, já que a maioria dos casos que são diagnosticados na infância, tende a permanecer, causando vários problemas de adaptação psicossocial quando adultos. Os autores sugerem que sejam realizadas pesquisas na área a fim auxiliar na identificação do transtorno.

A importância da avaliação psicológica no contexto da saúde é o tema abordado por Cláudio Garcia Capitão, Makilim Nunes Baptista (Universidade São Francisco) e Silvana Alba Scortegagna (Universidade de Passo Fundo). Os autores destacam que a função da psicologia aplicada à saúde em âmbitos multi e interdisciplinares é cada vez mais relevante, no sentido de propiciar uma nova visão sobre os fenômenos que abarcam os processos de saúde e adoecimento, além de desempenhar um importante papel social, uma vez que se propõe a documentar os resultados obtidos em determinadas populações.

A avaliação da personalidade infantil é o tema da norma técnica apresentada por Rodolfo Augusto Matteo Ambiel, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq da Universidade São Francisco, que introduz a *Escala de Traços de Personalidade para Crianças (ETPC)*, de Fermino Fernandes Sisto. Esse instrumento conta com vários estudos científicos que comprovam sua eficácia e também a possibilidade do estudo sistemático desse controverso construto.

Com o intuito de disponibilizar estudos e reflexões acerca da avaliação psicológica e educacional, Ricardo Primi organizou o livro *Temas em Avaliação Psicológica*, que discute aspectos teóricos e históricos sobre o tema, destacando as evoluções e desafios desse campo de pesquisa no Brasil. A obra é apresentada nessa revista pela resenha de Gisele Aparecida da Silva Alves, acadêmica de psicologia da Universidade São Francisco e vinculada ao Programa de Iniciação Científica.

Finalizando, o livro *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*, de Zilda e Almir Del Prette, é apresentado na resenha de Évelin Zago Oliveira acadêmica e bolsista de iniciação científica da Universidade São Francisco (PROBAIC). O livro, que trata da importância de um bom processo de socialização para o desenvolvimento das crianças, é baseado na experiência clínica dos autores e destinados a profissionais que visam intervir nesse âmbito de atuação.

Ana Paula Porto Noronha